

322

CONDUTÂNCIA FOLIAR E POTENCIAL HÍDRICO DE MUDAS DE ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS*) INOCULADAS COM FUNGOS MICORRÍZICO-ARBUSCULARES. Mário L. Garbin, Tânia S. da Silveira, Lúcia R. Dillenburg (Departamento de Botânica - Instituto de Biociências - UFRGS).

Micorrizas são interações tipicamente mutualísticas entre raízes e fungos, sendo que cerca de 2/3 das plantas formam associações com fungos micorrízico-arbusculares (MA). O benefício para a planta é um aumento na área de absorção radicular, refletindo numa maior capacidade de absorção de nutrientes e água. Este trabalho tem por objetivo caracterizar as relações hídricas de mudas espécie em resposta à inoculação com fungos MA. Oitenta mudas de dois anos de idade foram cultivadas em potes plásticos contendo substrato (solo mineral + areia, 1:1, v:v) autoclavado. Metade das mudas foi infectada com solo contendo inóculo misto e a outra metade não recebeu inóculo. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, e as mudas, irrigadas semanalmente, foram mantidas em canteiros ao ar livre. Foram realizadas oito medidas mensais de condutância estomática e transpiração foliar nos dois grupos de plantas, utilizando-se porômetro de estado estacionário. Ao final do experimento, foi medido o potencial hídrico das mesmas, com câmara de pressão do tipo Scholander. As medidas realizadas mostraram uma tendência de aumento de cerca de 20% na condutância e transpiração em mudas inoculadas. Porém, a partir da quinta medida, as diferenças de condutância e transpiração não foram mais observadas. O potencial hídrico, tomado ao final do experimento, não mostrou diferenças significativas. Os resultados sugerem uma melhor capacidade de absorção de água por plantas inoculadas, sendo que esta melhor capacidade não foi expressa ao final do experimento, provavelmente devido a uma limitação imposta pelo recipiente quanto à exploração do substrato, tanto pelas raízes quanto pelas hifas fúngicas (Fapergs).